

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**  
2 **RIO CARATINGA – CBH CARATINGA**

3 No dia três de fevereiro de dois mil e dezessete, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio  
4 Caratinga (CBH-Caratinga) realizou a sua Reunião Ordinária, na Câmara Municipal de Santa  
5 Bárbara do Leste, Minas Gerais. Assuntos em pauta: *Abertura e verificação de quórum;*  
6 *Aprovação da ata da reunião do dia 05/12/2016; Apresentação do resultado final do*  
7 *Contrato de Gestão 002/2017/2020 IGAM/IBIO; Apresentação e entrega dos Produtos do*  
8 *Programa P31 (Programa de Convivência com as Cheias) aos municípios contemplados na*  
9 *bacia: Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Ubaporanga, Inhapim, Dom*  
10 *Cavati, Tumiritinga e Conselheiro Pena; Apresentação e aprovação do orçamento anual da*  
11 *agência de bacia (IBIO), conforme estabelece o Contrato de Gestão 002/2017/2020;*  
12 *Apresentação da atuação da representação do CBH-Doce nas Câmaras Técnicas do Comitê*  
13 *Interfederativo: Apresentação do PDRS - Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável e*  
14 *apresentação de fortalecimento institucional comitê/IBIO; P.52 - Programa de Recomposição*  
15 *de APPs e Nascentes: Definição da participação do CBH-Caratinga no FMCBH, nos dias 15*  
16 *e 16.02.2017, em Belo Horizonte; Informes sobre os novos municípios da bacia contemplados*  
17 *com os PMSB: Ipaba e Entre Folhas; Informes gerais; Assuntos gerais e Encerramento.*  
18 Inicialmente, o Sr. Ronevon Huebra, Presidente do Comitê, deu as boas-vindas aos membros  
19 e fez a apresentação da Sra. Wilma Pereira Mafra, Prefeita de Santa Bárbara do Leste, que  
20 cumprimentou os presentes e falou sobre a parceria da prefeitura juntamente com o CBH-  
21 Caratinga em prol da recuperação e preservação do Rio Caratinga. Em seguida foi  
22 apresentado o Presidente da Câmara Municipal, Sr. José Geraldo, que reforçou a parceria. Ato  
23 contínuo, a Sra. Nádia Rocha, Secretária Executiva do Comitê, cumprimentou o plenário e  
24 informou sobre os esforços feitos pelo Comitê da Bacia do Rio Caratinga em trazer ações de  
25 recuperação ambiental para o Rio Caratinga. Em seguida, o Sr. Ronevon Huebra explicou o  
26 motivo de haver duas convocatórias para uma reunião ordinária e uma extraordinária e a  
27 necessidade de quórum de 2/3 (dois terços) para aprovação do regimento interno. O Sr.  
28 Ronevon sugeriu que fosse feita uma alteração na ordem dos itens 9 e 3 da pauta da reunião  
29 ordinária para deixar o processo mais dinâmico. A Sra. Nádia Rocha verificou a existência de  
30 quórum e colocou a minuta de ata da reunião do dia 05/12 em votação. O documento foi  
31 aprovado pelos conselheiros após um acréscimo sugerido pelo Sr. Wilson Acácio, Vice-  
32 presidente do CBH-Caratinga, para que fosse incluído o local onde ocorreu a última reunião.  
33 Ato contínuo, também foi aprovada a inversão dos pontos de pauta sugerida pelo presidente.

*Ata aprovada na Reunião Ordinária do CBH-Caratinga do dia 30/03/2017*

34 O Sr. Eduardo Costa, Analista de Programas e Projetos do IBIO-AGB Doce, apresentou a  
35 proposta do P.52 (Programa de Recomposição de APPs e nascentes) e sua atual situação, logo  
36 após, passou a palavra para o Sr. Eduardo Miranda Lopes, representante do IEF, para falar  
37 sobre as ações de cadastramento e levantamento que foram executadas. O Sr. Wilson Acácio  
38 fez uma proposta de que fosse dado andamento ao cadastramento das áreas, e, assim que fosse  
39 finalizado, criasse o edital para a execução do serviço, proposta que foi aprovada pela  
40 plenária. Ato contínuo, ele agradeceu e elogiou o trabalho de altíssima qualidade que vem  
41 sendo desenvolvido pelos funcionários do IEF e do IBIO. O Sr. Anderson Siqueira,  
42 representante do IEF, falou que a quantidade de adubo que seria necessária para cada área  
43 seria inferior a um saco, dessa forma, como um tipo de retribuição pela participação do  
44 proprietário no projeto, cada um receberia cinco sacos, para ser utilizado pelo proprietário  
45 para recuperação de pastagem ou outra atividade dentro do projeto. O Sr. Wilson Acácio fez  
46 uma proposta de que a parte técnica do projeto fosse discutida pela CTPlan, por ser mais  
47 técnico, não sendo necessário a discussão do mesmo pela plenária, podendo ser aprovado  
48 pelos mesmos, em uma reunião que aconteceria no dia 13/02. A proposta foi aprovada. Em  
49 seguida, o Sr. Ronevon fez a entrega do termo referente ao programa de cercamento de  
50 nascentes aos produtores participantes do P52, que assinaram. Em seguida, o Sr. Eduardo  
51 Costa falou sobre o P31, que é o Programa de convivência com as cheias, onde já foram  
52 adquiridos imagens digitais de satélites com alta resolução de 26 áreas urbanas ao longo da  
53 calha do rio Doce, em locais propícios a inundações, para que esse material auxiliasse no  
54 planejamento urbano e previsão e acompanhamento de cheias. O Sr. Wilson Acácio ressaltou  
55 a importância de que os gestores municipais utilizem esse material, por ser um grande auxílio  
56 na tomada de decisão. Ato contínuo, o Sr. Ronevon fez a entrega dos mapas para os  
57 representantes de cada município e logo após sugeriu que cada um dos presentes se  
58 apresentasse. Ronevon ainda explicou como era a dinâmica de recursos do CBH-Caratinga e  
59 qual é a importância do IBIO neste processo. O Sr. Eduardo Figueiredo, presidente do IBIO,  
60 falou sobre a parceria da agência com os comitês do Doce e toda a experiência adquirida em  
61 todos esses anos e que espera que nos próximos anos possa ser cada vez mais ativa a ação dos  
62 comitês juntamente com a agência. Dando sequência, o Sr. Miqueias, Analista Administrativo  
63 Financeiro do IBIO-AGB Doce, explicou que a agência recebe recurso estadual e federal,  
64 além de esclarecer onde cada um é aplicado, apresentou a proposta de orçamento para o ano  
65 de 2017, relacionando os valores apresentados às despesas com pessoal, administrativas,

*Ata aprovada na Reunião Ordinária do CBH-Caratinga do dia 30/03/2017*

66 viagens, terceiros, comunicação, imobiliários e reserva para rescisão. O Sr. Wilson Acácio  
67 discursou sobre os problemas que ocorrem com o repasse do IGAM para o IBIO e as  
68 dificuldades em fazer gestão com o atraso dos recursos, propondo que seja feita uma moção  
69 para o Estado cobrando o repasse. O Sr. Lourailton, representante da COPASA, questionou a  
70 falta de informação apresentada na proposta de orçamento e disse que necessitava de uma  
71 planilha mais detalhada para que fosse feita a aprovação. O Sr. Eduardo Figueiredo explicou a  
72 diferença entre orçamento e prestação de contas e ressaltou que por se tratar de uma previsão  
73 de gastos dos 7,5% dos recursos, o detalhamento é feito durante a prestação de contas. A  
74 proposta orçamentaria foi colocada em votação e aprovada, com abstenção do Sr. Lourailton e  
75 Gedeon. Ato contínuo, o Sr. Eduardo Figueiredo falou sobre a história do IBIO desde a  
76 escolha como agência de bacia, o início dos trabalhos, a evolução estrutural, toda a estrutura  
77 de administração, e explicou que o IBIO está focando seus esforços para atuar mais, buscando  
78 projetos e ações para investir o recurso de forma a buscar resultados mais visíveis e uma  
79 maior interação entre os comitês e a agência, melhorando essa experiência. A proposta do Sr.  
80 Eduardo Figueiredo é de unificar o IBIO Institucional e o IBIO Agência para que o processo  
81 seja feito de forma mais direta e ágil, acabando com um pouco da burocracia que existe no  
82 modelo atual, diminuindo conflitos e buscando uma comunicação integrada. O Sr. Wilson  
83 Acácio perguntou sobre o andamento do projeto com recurso do BNDES, falou também sobre  
84 o fato do IGAM ficar quatro anos sem fazer a prestação de contas com a agência, perguntou  
85 também sobre a relação do IBIO com a Fundação RENOVA além de propor que a agência  
86 busque cada vez mais recursos externos para serem investidos. O Sr. Eduardo Figueiredo  
87 informou que sobre a questão do BNDES ainda não tem uma definição, sobre a Fundação  
88 Renova, ele informou que sobre o recurso a única informação que ele possui é a relatada na  
89 imprensa e a relação do IBIO com a Fundação foi com a troca de informações feita uma vez,  
90 sem nenhum vínculo contratual. Logo após a fala, foi feita uma pausa para o almoço. Após o  
91 intervalo, passando para o próximo ponto de pauta, atuação da representação do CBH-Doce  
92 nas Câmaras Técnicas do Comitê Interfederativo: Câmara Técnica de Segurança Hídrica e  
93 Qualidade da Água e Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água, o Sr.  
94 Ronevon falou sobre a Nota Técnica nº 5 que apresenta o objetivo da câmara técnica e o  
95 recurso de R\$ 500 milhões para saneamento, disponibilizados pela Fundação Renova. No  
96 documento consta como será feita a divisão desse montante para os municípios afetados pelo  
97 rompimento da barragem de Mariana. Além disso, a nota prevê uma lista de prioridades para

*Ata aprovada na Reunião Ordinária do CBH-Caratinga do dia 30/03/2017*

98 onde os recursos serão destinados. O Sr. Wilson Acácio questionou como será feito o repasse  
99 do recurso às prefeituras e propôs que a responsabilidade do prefeito em aplicar o dinheiro nas  
100 obras de esgotamento sanitário constasse em contrato no ato do repasse, e que essa proposta  
101 fosse encaminhada para a câmara específica. A Sra. Nádia questionou como a câmara técnica  
102 definiu a prioridade para a aplicação do recurso, sendo que cada município possui uma  
103 prioridade definida pelo Plano Municipal de Saneamento Básico. O Sr. Wilson propôs que os  
104 questionamentos sobre a prioridade de aplicação do recurso e sobre o compromisso dos  
105 prefeitos em aplicar o recurso, fosse feitos através de um documento, juntamente com a Ata  
106 da reunião para ser levado à a câmara técnica. O Sr. Ronevon propôs que fosse feita uma  
107 moção de apoio à DN 41 recomendando que os documentos a serem enviados para os  
108 municípios contenham cláusulas prevendo a responsabilidade do município. Passando para o  
109 próximo ponto de pauta, Ronevon falou sobre o Fórum Mineiro de comitês de bacia, onde foi  
110 decidido que os representantes do CBH-Caratinga seriam Nádia, Jane, Silvia e Wilson. Ato  
111 contínuo, Ronevon passou a palavra para Sra. Vilma Mattias, Bióloga da SHS Engenharia,  
112 empresa responsável pelos planos Municipais de Saneamento Básico de Ipaba e Entre Folhas,  
113 municípios pertencentes à bacia do rio Caratinga. Ela explicou como é composto um PMSB e  
114 disse estar à disposição para atender qualquer dúvida que vier a existir. Passando para os  
115 informes gerais, Ronevon informou que os municípios que ainda não aprovaram o plano  
116 teriam um prazo de até o dia 30 de março para que fosse concretizada a aprovação. Foi  
117 levantada também a preocupação em recompor as câmaras técnicas. Foi proposto que fossem  
118 recompostas as câmaras técnicas com os membros que já estavam, e no lugar dos membros  
119 que saíram, fossem indicados novos. Continuando, Ronevon apresentou o estagiário do CBH-  
120 Caratinga, Israel Augusto, estudante de engenharia civil, que ficará à disposição do comitê  
121 por mais seis meses, ajudando nos projetos de recuperação das nascentes desenvolvidos pelo  
122 comitê. Ato contínuo, o Sr. Wilson propôs que a diretoria executiva elaborasse um documento  
123 cobrando da COPASA um explicação sobre a situação da captação alternativa no Rio Preto.  
124 Em seguida, foi realizada uma apresentação da Associação de Santa Bárbara do Leste  
125 propondo parceria com o CBH. A associação será convidada para fazer uma apresentação na  
126 próxima reunião da diretoria executiva. Não havendo outros assuntos, a reunião foi finalizada  
127 às dezessete horas.

128

129

130



*Ata aprovada na Reunião Ordinária do CBH-Caratinga do dia 30/03/2017*

131  
132  
133  
134

**RONEVON HUEBRA SILVA**  
Presidente do CBH-Caratinga